O Cinema como Instrumento de Formação Cultural e Cidadã

O cinema tem estado presente na escola, porém o mais comum é que ele seja utilizado apenas como recurso didático de segunda ordem, como ilustração de um conteúdo. O cinema é uma arte com potencial transformador e poderia ser bem melhor utilizado para abordagens de temas transversais, para conhecimento da linguagem audiovisual e como formação cultural como um todo, incluindo a discussão de valores, atitudes, comportamentos e dilemas contemporâneos. Há dificuldades, especialmente insegurança, por parte dos professores em lidar com o cinema por conta de sua polissemia, isto é, como obra de arte ele permite muitas interpretações. A cultura escolar cristalizou uma ideia de que o professor é transmissor de um conhecimento. Com o cinema – e toda linguagem artística, especialmente a audiovisual – não há uma única mensagem a ser compreendida. Cada receptor ou espectador negocia um sentido com o que está assistindo de acordo com seu universo cultural e subjetivo. Toda recepção é legítima, até mesmo aquela que rejeita o filme. Mas, justamente por conta dessas características, o cinema se torna um instrumento potente para a prática da alteridade e do autoconhecimento. A experiência com o cinema na escola pode ser inócua se o professor está despreparado; se escolhe mal o filme; se não cria oportunidade para os alunos se expressarem e trocarem ideias; se não há intencionalidade educativa na realização da atividade. Mas, se houver formação dos educadores, preparo e dedicação à atividade, a experiência pode ser extremamente significativa.

Objetivos

- Formar professores para compreender o cinema de forma mais abrangente e profunda, de modo que a relação escola-cinema possa ser mais produtiva e transformadora
- Formar professores para compreender o cinema de forma mais abrangente e profunda, de modo que a relação escola-cinema possa ser mais produtiva e transformadora;
- Colocar os professores em contato com a linguagem do cinema, sua história e seus principais movimentos, de forma a instrumentalizá-los para o adensamento de sua cultura cinematográfica;
- Relacionar o conhecimento da linguagem audiovisual com a leitura crítica dos meios de comunicação;
- Oferecer caminhos para ampliação do repertório audiovisual dos professores de maneira que eles possam utilizar o cinema como fonte, como linguagem e como obra de arte;
-Discutir práticas, como cineclubes e grupos de discussão, como caminho para a formação em serviço, entendendo o cinema também como fonte para a formação cidadã.

Conteúdo

- Histórico sobre a relação escola e audiovisual: o que é o cinema educativo? -
- Descompassos entre a cultura letrada e a imagética na escola;
- Cultura escolar e cultura cinematográfica; nossas matrizes audiovisuais;
possibilidades do uso do cinema como fonte e como parte do currículo: filmes históricos, documentários, filmes científicos, entre outros;
- O cinema como pré-texto para os temas transversais; o cinema e a interdisciplinaridade;
- O cinema como linguagem e como obra de arte: O cinema como alteridade;
- A linguagem do cinema; gramática audiovisual e leitura crítica;
- Dicotomia: cinema de arte ou de entretenimento;
- Cineclube na escola e a diversidade de repertório;
- O filme como mediação para a formação de educadores e educandos.

Público Alvo
Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I; Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Coordenador Pedagógico, Assistente de diretor, Diretor de Escola, Assistente Técnico de Educação e Supervisor Escolar.

Carga horária
12 horas

Número de vagas: 25 participantes